

1 **Comissão Intergestores Bipartite de Assistência Social de Santa Catarina (CIB-**
2 **SC-AS).** Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e dezenove, às quatorze
3 horas , na Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Rua Getúlio Vargas,
4 2125, Auditório Jurídico, bairro Flor da Serra, Joaçaba-SC, CEP: 89600-000, realizou-
5 se a reunião plenária ordinária da Comissão Intergestores Bipartite da Assistência
6 Social (CIB-AS-SC) com a presença dos membros: representantes da Secretaria de
7 Estado do Desenvolvimento Social (SDS/SC): Kelly Dalla Lana (suplente e Chefe de
8 Gabinete da SDS), Sandra Regina Coimbra da Silva (titular, Diretora de Assistência
9 Social e ato Coordenadora da CIB) e Alexandre Argolo Messa Sampaio (Titular e
10 Gerente de Gestão do Fundo), representantes do Colegiado Estadual de Gestores
11 Municipais de Assistência Social (COEGEMAS/SC): Magno Rafael de Borba Muñoz
12 (titular e Presidente do COEGEMAS); Sandra Pinheiro (titular e Secretária Municipal
13 de Assistência Social de Joaçaba/SC), Santiago Martin Navia (Suplente e Secretário
14 Municipal de Gaspar/SC), Ana Carolina Cunha Capistrano (Titular e Secretária
15 Municipal de Assistência Social de Petrolândia/SC). Ainda estavam presentes gestores
16 e técnicos municipais, representantes da câmara técnica, secretarias regionais,
17 associações de municípios, conselhos e representante do Conselho Estadual de
18 Assistência Social (CEAS) Roque Heitor Gonçalves. Luciane Passos Secretária “ad
19 hoc”, da CIB-AS-SC realizou a chamada de composição da mesa. Em seguida com a
20 palavra, a Kelly Dalla Lana, saudou a todos (as) e desejou uma reunião produtiva.
21 Passou a coordenação da reunião para a Sandra Coimbra que iniciou, passando a
22 palavra ao Presidente do COEGEMAS Magno, que saudou a todos (as), informou
23 sobre a reunião no período da manhã e salientou o avanço das pautas, registrou o
24 abandono aos municípios por parte dos Governos Estadual e Federal, desejando uma
25 boa reunião. A coordenadora da CIB inicia cumprimentando aos presentes e solicitou a
26 Kelly que justificasse a ausência da Secretária de Estado do Desenvolvimento Social
27 devido agenda no Governo, de transição da Diretoria do Trabalho para a Secretaria de
28 Desenvolvimento Sustentável-SDE., **1º Verificação da presença e da existência de**
29 **quorum:** sendo constatada a existência de quórum, conforme o Regimento Interno da
30 CIB-AS-SC, foi possível prosseguir os trabalhos de acordo com a ordem do dia. **2º**
31 **Apresentação, apreciação e aprovação da ordem do dia.** A ordem do dia foi
32 aprovada pelo Plenário. **3º Apreciação e aprovação da ata da reunião anterior:** A
33 Diretora de Assistência Social comunicou que foram encaminhadas as duas atas das
34 plenárias anteriores, por motivo da Secretária Executiva da CIB ter estado de férias,
35 havia débitos. **4º Correspondências recebidas e expedidas,** a coordenadora da
36 reunião comunicou que foram encaminhadas por email e não houve nenhum
37 questionamento e foram aprovadas. **5º Pactuação de matérias:** Composição Câmara
38 Técnica da CIB/AS/SC e Cofinanciamento 2019. **6º Matérias de Discussão:**
39 Programação Financeira do repasse do cofinanciamento. **7º Informes:** COEGEMAS,
40 DIAS e Câmara Técnica da CIB/SS/SC. Na sequência abre a palavra para sugestões
41 de inclusão de pauta. Magno pediu inclusão na matéria de discussão, a Conferência da

42 Assistência Social e nos informes o questionário da Assistência Social e Câmara
43 Técnica e assim foi aprovada a pauta. Na sequência a aprovação e apreciação das
44 atas, sugerido pelo presidente do COEGEMAS, correção na redação dos valores
45 numéricos em relação aos valores descritos nas duas atas que não foi alterado no
46 momento devido a ata estar em pdf e ficou definido que seria aprovado na próxima
47 reunião plenária. A coordenadora da CIB informou que a composição da Câmara
48 Técnica e os novos nomes da CIB foram encaminhados para a secretária da CIB, lido
49 pela coordenadora em plenária as resoluções nº 03 de 27 de Junho de 2019, onde foi
50 alterado nome da Secretaria após Reforma Administrativa e a correção da escrita do
51 nome de uma das componentes e assim aprovada. Seguindo o ponto de pauta a
52 coordenadora falou sobre o cofinanciamento 2019, confirmou o informe da ultima
53 reunião onde a Secretária de Estado passou o valor do cofinanciamento em R\$
54 11.393.000,00 (onze milhões, trezentos e noventa e três mil reais) e que segundo o
55 relatório financeiro o valor ficou em 11.397.000,00 (onze milhões, trezentos e noventa e
56 sete mil reais), da fonte 100 e da fonte 261. Em reunião de alinhamento com o
57 COEGEMAS, foi conversado sobre como distribuir este valor, sendo discutido sobre os
58 benefícios eventuais que já foi comunicado nas CIBs anteriores que o impacto do
59 programa Santa Renda não era o desejado quando o programa foi implantado e já
60 discutido na gestão passada e no CEAS em 2017. Foi sugerido usar este recurso para
61 o cofinanciamento, parte para a Proteção Social Básica e dois milhões para Benefícios
62 Eventuais, onde o COEGEMAS levou para discussão o informe feito pela DIAS, que
63 percebeu para passar o recurso dos Benefícios Eventuais os municípios teriam que
64 cumprir com a resolução número 16, de 2016 do CEAS e nem todos os 295 municípios
65 estariam com a Lei regulamentada. Magno registra, que esta é a reunião mais
66 importante do ano, por se tratar das vidas que cuidamos lá fora e mesmo respeitando o
67 trabalho de quem está na mesa, fica com um pé atrás com o Governo pela falta da
68 Secretária na reunião no dia da pactuação, frustrante pela dificuldade de alguns
69 estarem ali e vindos de muito longe, mas sabe que tem outras coisas acontecendo no
70 Estado, mas que se os municípios não conseguem ser ouvidos se perde o propósito da
71 reunião. Santiago, membro da mesa faz outro apontamento, que as mudanças
72 estruturais e profissionais geram falhas nos documentos e não esta se dando a devida
73 importância as atas revisadas, são muitas tarefas e aqui é o mais importante, que
74 viajou de longe e pede para o Estado e toda equipe da Secretária Maria Elisa, que até
75 agora tem demonstrado muito esforço, tanto em compreender, quanto em assumir
76 responsabilidade e que gostaram muito da fala do Governador, do entendimento que
77 está com a política pública, mostrando diálogo aberto, o carinho especial. Que as
78 reuniões são a cada dois meses e que temos tempo de organizar a documentação,
79 arrumar a ata, que tenhamos esta como a reunião mais importante. Magno fala que
80 muitas vezes a mesa esta escutando e com certeza isso chegará a secretaria. Kelly
81 usa a palavra para as ponderações, onde diz que com certeza irá chegar todas as
82 informações e que também expressa preocupação quanto a documentação e que com

83 certeza se tomará providencias porque também é desgostoso para o Estado, chegar a
84 reunião e tudo não estar correto, reforça que Magno esteve na reunião de alinhamento
85 e diz que retomamos estas conversas lá, porque precisamos estar juntos e unidos para
86 encontrarmos o denominador comum entre os envolvidos, nada é mais importante do
87 que estarmos aqui por isso a preocupação da secretária em trazer o valor da pactuação
88 e a pedido do COEGEMAS, ela esteve novamente com o Governador para reverem os
89 valores e ele mais uma vez pediu a compreensão do momento, sabemos dos esforços
90 da secretária, já a conhecemos, da capacidade técnica, profissional e do
91 comprometimento com a área, porque quando volta a esta secretaria como gestora,
92 volta com um olhar além do que possamos imaginar. Pedimos este voto de confiança
93 ao Governador, que atende a Gestão da SDS e aos catarinenses com olhar
94 diferenciado e que podem ter certeza de que o estado esta conosco. Magno comunica
95 das deliberações da reunião da manhã, quanto ao Santa Renda, em sua falta de
96 eficácia, que alguns municípios podem perder em função da vulnerabilidade, que a
97 princípio foi pensado em transferir o valor todo para Benefícios, mas foi verificado que
98 isso não poderia ser feito e que também nem todos estariam aptos a receber em
99 função de não estarem regulamentados em lei, como neste momento a divisão se
100 pensa de forma um pouco mais igualitária se definiu que os recursos de pactuação em
101 2019, será para a Proteção Social Básica. Fala que pela manhã se discutiu alguns
102 critérios para que o aceite se pudesse ser feito; primeiro que seja pago até final do ano
103 como ficou nos dois últimos anos e que os 4.500.000,00 (quatro milhões e quintos mil
104 reais) do inicio deste ano, foram restos a pagar e que poderiam ter entrado neste ano, a
105 mais, se não houvesse pendências. Segundo, que se consiga protocolar a Lei do FEAS
106 na ALESC e que chegando lá conseguiriam articular junto aos deputados e falando
107 com a Central dos Municípios do Governo. Diz que o valor é muito pouco em relação
108 ao que se esta precisando, porém estão confiando no Governador e que confirmaram o
109 pedido de audiência com o ele e na palavra da gestão, de tempos melhores e que a
110 deputada Paulinha encaminhou um vídeo dizendo que o PL, logo estará entrando na
111 ALESC. Uma coisa estará ligada a outra, mas aceitariam o valor e perguntou, como
112 seria dividido o pagamento desta pactuação. Kelly fala que a Lei do SUAS está na
113 COJUR da SDS e que a Lei do FEAS foi encaminhada a Casa Civil no dia 26 deste
114 mês, que quanto a divisão do pagamento, segundo a informação do financeiro da
115 secretaria, que, temos orçamento e que a partir da pactuação termos um tempo
116 determinado dos tramites na resolução e que o financeiro em reunião com a Fazenda,
117 nos passará as datas e que não teríamos como sair com elas determinadas no dia de
118 hoje, porque quem vai liberar será a Fazenda. Um representante que não se identificou,
119 relatou que em seu município já se fez uma audiência pública para definir o índice
120 orçamentário para o ano que vem, e quer saber do Estado o quanto está sendo
121 previsto também e que seja planejado na CIB. Sandra cita as solicitações do
122 COEGEMAS, o senhor Roque representante do CEAS fala que a resolução terá que
123 passar pela aprovação do Conselho e que se não pactuarmos nesta CIB poderemos

124 atrasar o processo. Sampaio que é presidente do CEAS e membro da CIB reafirma a
125 necessidade, por ter que passar pela comissão de finanças, antes da reunião plenária
126 do CEAS. Magno se manifesta dizendo que no seu entendimento, o Estado já traria
127 esta planilha por ter a previsão orçamentária, para que os municípios pudessem se
128 programar. Kelly reforça a necessidade de pactuarmos para adiantarmos a
129 documentação da reunião do CEAS. Maria Eunice diz da dificuldade de todo ano este
130 desgaste. Magno completa que se tem orçamento o Estado tem que confirmar o
131 pagamento até dezembro, porque se temos orçamento, não teria porque não pagar e
132 que se faça contato com a Fazenda e se não pactuar hoje podemos entrar em um
133 embate diferente, em função de escutar a mesma ladainha e a mesa sendo
134 pressionada e não tem autonomia para fazer. Neste momento algumas pessoas se
135 manifestam sem se apresentarem dizendo: para o Estado não pedir para fazer
136 prestação de contas em janeiro, afirmam que percebem a vontade da equipe mas
137 sabem que não tem autonomia, no entanto reforçam a importância do momento e que
138 os municípios estão cansados, pois chega o final de ano fica tudo acumulado, precisa-
139 se ter uma resposta e que não adianta ser gente boa com o Estado e este não flui, não
140 vai, uma mão precisa lavar a outra, que planilha se irá fazer se o Estado não tem o
141 recurso. Sandra pede para que as pessoas se identifiquem para que fique registrado.
142 Luan, de Nova Itaberaba se manifesta dizendo, nada é contra equipe, mas todo ano
143 não se tem dinheiro para pactuar e que precisamos chamar alguém da Fazenda para
144 entender, que a Lei do FEAS precisa ser aprovada e vota por não haver pactuação se
145 for assim. Todos vieram em uma expectativa de voltar com uma resposta, gostaríamos
146 que até o final do ano se tenham estas. Juarez, de Concórdia, fala que na reunião
147 passada foram encaminhados os valores e que hoje gostaríamos que fossem levado a
148 sério, para que se possa tomar uma decisão, pactuar algo que não foi passado, se
149 torna difícil, se a secretária não pode estar presente, acreditamos que vocês possam
150 tomar decisão e apresentar cronograma, caso não aconteça sairemos aqui como
151 chegamos. Completando o que o companheiro falou, não foi da reunião de alinhamento
152 para cá que se soube da decisão, já sabíamos dos valores há mais de trinta dias e não
153 se conseguiram ver o cronograma e que na reunião da manhã mesmo vendo, os prós e
154 os contras, todos se comprometeram e entenderam todas as questões pendentes do
155 ano passado e se tornou frustrante, que um ponto na secretaria não está funcionando,
156 já de outros anos, fica difícil, mas acredita que o Governador, a Secretária e a Equipe
157 tem boa vontade. Sampaio gestor do FEAS, se manifesta dizendo que recebe com todo
158 respeito todas as manifestações e que apesar de ser servidor do Estado há muitos
159 anos, mas está a três semanas na secretaria, por um desejo pessoal e se coloca a
160 disposição e que ali quer encerrar a sua carreira, mas precisa se organizar, planejar e
161 conquistar algumas coisas, que o que sente é um desejo fortíssimo da Secretária Maria
162 Elisa em fazer diferente, em uma secretaria que passou tantos gestores diferentes em
163 pouco tempo, que sente muito que assistência social venha passando por isso, mas
164 que existe um desejo profundo dos servidores para que as coisas se tornem melhores

165 para os municípios que estão na ponta, tendo certeza que o grupo que está aqui na
166 frente se sente constrangido, mas assumem a responsabilidade de fazer diferente e
167 que todos nós somos o Estado. Magno diz que a fala foi feliz que é de extrema
168 competência, mas o fato é que está na matéria de discussão e não se deu a devida
169 atenção e que representam mais de 8.000 trabalhadores e não se da para fazer uma
170 fala muito mansa, porém o Estado colocou os servidores do Desenvolvimento Social da
171 mesa sem ferramentas e que vamos sofrer, porém é consenso que precisa-se de
172 garantia mínima, para que não haja readequação, se não houver a garantia de
173 pagamento até dezembro, não haverá pactuação no dia de hoje. Victor, da cidade de
174 Quilombo, salienta o recuo da Secretária e que quem esta a frente do cidadão são os
175 municípios e se precisa saber, se terá ou não acerto, caso contrário poderíamos ir
176 embora. Sandra pondera dizendo que também é servidora de ponta, entende
177 perfeitamente as colocações e diz que a secretária tem feito muitos esforços em prol da
178 Lei do FEAS, que gerou um comprometimento do Governador publicamente em
179 seminário. Complementa que não podemos dar esta garantia desejada porque não
180 temos a confirmação da secretaria da Fazenda, embora saibamos da disponibilidade
181 financeira, assim sendo levaremos a comunicação à secretária Maria Elisa no retorno a
182 Florianópolis. Porém quanto a devolução de recursos não utilizados existe um decreto
183 que garante a permanência do recurso no município. Representante de Nova
184 Itaberaba, afirma ser revoltante sair sem resposta que é uma falta de educação,
185 parecendo a mesma fala do ano passado, onde a secretária não estava e não poderá
186 levar resposta ao seu município. Secretária de Cel. Freitas, diz que também veio de
187 longe e fala aos técnicos quanto se deve planejar e este planejamento não adianta ser
188 feito por falta de certezas quanto ao financeiro. Luan de Nova Itaberaba questiona o
189 que falta, se o Governador e o Presidente são do mesmo partido e não esta vindo
190 dinheiro da União e do Estado. Ana Carolina, de Petrolândia, parabeniza a fala do
191 Sampaio e que leve ao Estado que não é nada contra a equipe, fala sobre os
192 questionários que os municípios devem responder e fica difícil com tudo que esta
193 acontecendo. Da para fazer um motim, ninguém mais responde se não se tem
194 respostas, porque dar respostas. Porém revê no sentido que se devemos avançar,
195 devemos responder, tem oito anos de CIB e em 2014 foi encerrado a plenária e que se
196 deve ter o mesmo desfecho nesta. Sampaio diz que não se faz nenhum planejamento
197 sem diagnóstico, que o questionário é importante. Ana Carolina pede que sejam
198 motivados. Sampaio complementa, que o que temos para o dia não haverá motivação,
199 mas se não responderem, mais uma vez não se terá planejamento e que podemos
200 superar e passar por tudo isso. Jair de Concórdia, pede que se retirem o item da pauta.
201 Vitor de Quilombo diz que vamos até tarde e não vamos resolver nada que devemos
202 marcar outra reunião. Sandra fala que quando se elaborou a proposta da Lei do FEAS,
203 se encaminhou com o regular e automático, fundo a fundo e os pisos do
204 cofinanciamento e para ter estes pisos se precisa saber quanto custa um equipamento
205 em cada município, para saber quanto será a participação de cada esfera. Alexandre

206 de Santo Amaro, pede que todos preencham o questionário para podermos avançar e
207 que levem a informação a secretária que a Lei precisa ser aprovada em tempo hábil,
208 indo para ALESC a responsabilidade sai do Estado e que devemos finalizar os
209 trabalhos de hoje. Magno diz que a reunião já acabou e que fica o posicionamento do
210 COEGEMAS, dando um prazo de quinze dias para que se convoque uma reunião
211 extraordinária da CIB com a proposta do cronograma, caso contrario, estará sujeito não
212 acontecer a reunião de agosto. Lidiane do município de Ouro, registrou que quando
213 saímos do município para uma plenária, utilizamos dinheiro público e precisamos dar a
214 devida atenção nestes gastos quando se vem a uma plenária e não há nenhuma
215 resolução, que nestes casos poderia estar presente alguém da própria Fazenda para
216 dar garantias, que apesar da boa vontade, nossos usuários estão aguardando no
217 município para serem atendidos. Secretária do município de Brusque, registra ser um
218 início de mandato e que se tem uma equipe qualificada, não deveriam ser mandados a
219 uma reunião para ler duas atas que estavam erradas e voltaram erradas, isso é
220 descaso com os municípios e que já é difícil dizer da importância da Assistencial Social
221 e que voltar para casa sem nenhuma nova informação e que pode ser que seja intuito
222 do Governo Estadual e Federal que esta política seja extinta a nível Nacional. Sandra
223 diz que entende perfeitamente e que deveríamos discutir os prazos e par onde iria ser
224 destinado os recursos, mas que qualquer forma também estávamos esperando a
225 programação por isso permaneceu na pauta e que em relação as atas, não foram
226 aprovadas devido o afastamento da secretária executiva, por isso não foi lida na última
227 reunião e que será levado todas as informações à secretária Elisa. Magno agradece a
228 presença de todos, diz que sai frustrado em relação ao que aconteceu e que se criou
229 resistências em função das lambadas ao longo do tempo. Deseja que todos tenham um
230 bom retorno e acredita que logo termos uma nova plenária e será encaminhada a
231 convocação e daremos como encerrada a reunião. Senhor Roque fala em nome do
232 CEAS, pedindo desculpas a todos pelo constrangimento e que também saiu de casa
233 muito antes e que sai daqui constrangido e frustrado, porque o verso é o mesmo.
234 Eunice de Blumenau, registrou que pela manhã falaram sobre a conferência do CEAS
235 e que precisam um retorno para ver como irá se fazer a Conferência Municipal ou
236 Regional. Sandra complementa que se deliberou sobre a Conferência Estadual
237 Extraordinária e se montou uma comissão para discutir o formato desta. Pede que
238 oficializem ao CEAS as sugestões, registrando os desejos dos municípios. 9 °
239 **Encerramento:** Sandra agradece mais uma vez a presença de todos e encerra a
240 reunião plenária da CIB. Nada mais havendo a tratar, eu Luciane Natalicio Passos –
241 Secretária “ad hoc”, da CIB-AS-SC, lavrei a presente Ata, cuja gravação encontra-se
242 nos arquivos da SDS.